



# Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

C.N.P.J. 48.795.256/0001-69

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Quotistas:  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 1999.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2000.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
<b>A T I V O</b>			<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.161</b>	<b>1.352</b>
CIRCULANTE	9.632	9.262	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.161	1.352
DISPONIBILIDADES	152	42	Sociais e Estatutárias	850	725
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.251	4.130	Fiscais e Previdenciárias	291	612
Aplicações no Mercado Aberto	4.251	4.130	Diversos	20	15
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>5.111</b>	<b>4.735</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>140</b>	<b>285</b>
Carteira Própria	5.111	4.735	OUTRAS OBRIGAÇÕES	140	285
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>118</b>	<b>355</b>	Fiscais e Previdenciárias	140	285
Diversos	118	355	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.334</b>	<b>7.727</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>99</b>	Capital:		
OUTROS CRÉDITOS	-	99	- De Domiciliados no País	4.000	3.243
Diversos	-	99	Reservas de Capital	41	584
<b>PERMANENTE</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	Lucros Acumulados	4.293	3.900
INVESTIMENTOS	3	3	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.635</b>	<b>9.364</b>
Outros Investimentos	155	155			
(Provisão para Perdas)	(152)	(152)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.635</b>	<b>9.364</b>			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>3.243</b>	<b>580</b>	<b>3.117</b>	<b>6.940</b>
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	4	-	4
Lucro Líquido do Exercício	-	-	1.483	1.483
Destinação do Lucro:				
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(700)	(700)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>3.243</b>	<b>584</b>	<b>3.900</b>	<b>7.727</b>
Aumento de Capital	757	(583)	(174)	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	40	-	40
Lucro Líquido do Exercício	-	-	1.567	1.567
Destinação do Lucro:				
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(1.000)	(1.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>4.000</b>	<b>41</b>	<b>4.293</b>	<b>8.334</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>4.000</b>	<b>41</b>	<b>4.433</b>	<b>8.474</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	860	860
Destinação do Lucro:				
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(1.000)	(1.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>4.000</b>	<b>41</b>	<b>4.293</b>	<b>8.334</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

#### 1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

#### b) Ativos e Passivos Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimentos em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

#### c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15% (1998 - 15%), acrescido do adicional de 10% (1998 - 10%) e contribuição social - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro (1998 - 18%).

#### 2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 4.251 (1998 - R\$ 4.130).

#### 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários, compreendia em 31/12/1999 - Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 5.111 e Letras Financeiras do Tesouro em 1998 no valor de R\$ 4.735.

#### 4. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Refere-se basicamente a créditos tributários no valor de R\$ 70 (1998 - R\$ 105) e imposto de renda a compensar em 1998 no valor de R\$ 349.

#### 5. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:

	1999	1998
Impostos e Contribuições a Recolher	155	-
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	135	612
Provisão para Riscos Fiscais	141	285
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	98	98
- Outras	43	187
<b>Total</b>	<b>431</b>	<b>897</b>

#### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Capital Social e Dividendos

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 4.000.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 por quota. Conforme disposições do contrato social, os lucros verificados, poderão ser distribuídos aos quotistas na proporção de suas quotas ou levados à conta de Lucros Acumulados.

#### Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração da Sociedade decidiu pelo provisionamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.000 (1998 - R\$ 700), com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, imputando-se como lucros distribuídos. A opção pelo pagamento de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução da carga tributária no montante de R\$ 370 (1998 - R\$ 301).

#### 7. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITES OPERACIONAIS)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 200%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 15,7% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

#### 8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	152	-	42	-
Aplicações no Mercado Aberto	4.251	1.765	4.130	3.619
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	97
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	(11.754)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(850)	(1.000)	(700)	(1.000)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

#### 9. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Refere-se basicamente a serviços do Sistema Financeiro, de Terceiros e Publicações no valor de R\$ 71 (1998 - R\$ 135).

#### 10. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Refere-se basicamente a rendimento sobre empréstimos de ações no valor de R\$ 7.638 em 1998.

#### 11. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Refere-se basicamente a ressarcimento de custos no valor de R\$ 1.000 em 1998.

### DIRETORIA

Diretores Executivos  
AURELIO VELO VALLEJO  
OSVALDO LUIS GROSSI DIAS

São Paulo, 21 de fevereiro de 2000

Antonio Melchades Baldisera - Contador CRC-1SP124068/O-9

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	2º SEMESTRE	1999 EXERCÍCIO	1998 EXERCÍCIO
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>816</b>	<b>1.966</b>	<b>957</b>
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	816	1.966	957
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.021)</b>
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	(5.021)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>816</b>	<b>1.966</b>	<b>(4.064)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(74)</b>	<b>(145)</b>	<b>6.225</b>
Despesas de Pessoal	-	-	(74)
Outras Despesas Administrativas	(35)	(79)	(148)
Despesas Tributárias	(39)	(82)	(185)
Outras Receitas Operacionais	-	25	7.659
Outras Despesas Operacionais	-	(9)	(1.027)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>742</b>	<b>1.821</b>	<b>2.161</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1</b>	<b>(27)</b>	<b>(3)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>743</b>	<b>1.794</b>	<b>2.158</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>117</b>	<b>(227)</b>	<b>(675)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>860</b>	<b>1.567</b>	<b>1.483</b>
<b>Nº de quotas:</b>	<b>4.000.000</b>	<b>4.000.000</b>	<b>3.242.665</b>
<b>Lucro líquido por quota: R\$</b>	<b>0,22</b>	<b>0,39</b>	<b>0,46</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	2º SEMESTRE	1999 EXERCÍCIO	1998 EXERCÍCIO
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>6.177</b>	<b>1.943</b>	<b>30.398</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO</b>	<b>860</b>	<b>1.567</b>	<b>1.483</b>
Lucro Líquido do Período	860	1.567	1.483
<b>DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>4</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>5.317</b>	<b>336</b>	<b>28.911</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>826</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras Obrigações	826	-	-
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>4.491</b>	<b>336</b>	<b>28.906</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.491	-	27.272
Outros Créditos	-	336	1.634
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
Investimentos	-	-	5
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>6.114</b>	<b>1.833</b>	<b>30.391</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>700</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>5.114</b>	<b>497</b>	<b>2.916</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	121	-
Títulos e Valores Mobiliários	5.114	376	2.916
Outros Créditos	3	-	-
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>-</b>	<b>336</b>	<b>26.775</b>
Outras Obrigações	-	336	26.775
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>63</b>	<b>110</b>	<b>7</b>

#### MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

##### Disponibilidades -

	89	42	35
Início do Período	152	152	42
Fin do Período	63	110	7

##### Aumento das Disponibilidades

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Quotistas da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.:  
Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. em 31 de dezembro 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/ C - CRC 2SP000123/O-1

Paulo A. Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN